

A FAZENDA DO ROCK

EM MAIS DE 40 ANOS DE EXISTÊNCIA E AMBIENTADO NUMA ÁREA RURAL DA INGLATERRA, O **GLASTONBURY** SE FIRMOU COMO UM DOS FESTIVALS MUSICAIS MAIS INFLUENTES DO MUNDO. EM 2013, CONQUISTOU MAIS UMA PROEZA: RECEBER OS ROLLING STONES PELA PRIMEIRA VEZ

por Érika Kokay



ROLLING STONES

— A banda britânica está comemorando 50 anos de carreira, mas só em 2013 vai fazer sua primeira apresentação no Glastonbury. “Tê-los como atração principal foi como ganhar a Copa do Mundo!”, disse Michael Eavis, fundador do festival

O CALENDÁRIO MARCAVA 19 DE SETEMBRO DE 1970 quando o Glastonbury nasceu, exatamente um dia depois da morte de uma das maiores lendas do rock, Jimi Hendrix. Em uma fazenda a 200 quilômetros de Londres, na Inglaterra, mais precisamente em Pilton, a primeira edição do festival recebeu 1.500 pessoas, cobrando entrada de apenas £ 1 (cerca de R\$ 3), com direito a beber, de graça, o leite produzido no próprio local.

Com o passar dos anos, o evento foi ganhando mais público e recebendo em seus palcos artistas ilustíssimos, como David Bowie, The Smiths, Joe Cocker, Velvet Underground, Bob Dylan e Paul McCartney. Hoje, o dono da tal fazenda, Michael Eavis, viu o que era pra ter sido uma festa no quintal de casa virar o maior festival de música a céu aberto do mundo, com expectativa de receber, em 2013, mais de 175 mil pessoas por dia (em comparação, o Lollapalooza Brasil, em São Paulo, resultou em uma média de 55 mil no mesmo ano). A audiência total, porém, será muito maior. Isso porque, desde 1997, o canal britânico BBC faz transmissão ao vivo do festival nas televisões do Reino Unido. Em 2013, o Brasil vai poder, pela primeira vez, assistir ao espetáculo também em tempo real pela BBC HD.

FESTIVAL GLASTONBURY
DIA 30, DOMINGO,
11H30, BBC HD, 531

Com ingressos agora de £ 205 (cerca de R\$ 640) esgotados, o Glastonbury vai levar, de 28 a 30 de junho, mais de 150 atrações aos 11 palcos principais da fazenda Worthy. Como presente aos fãs do festival que não puderam assisti-lo no ano passado (por conta das Olimpíadas de Londres, a edição de 2012 não aconteceu), uma grande compensação: em 2013, o show de outra das maiores lendas do rock, a banda inglesa Rolling Stones.

“É óbvio que nós ficamos todos muito entusiasmados, demorou muito para ser confirmado. Jogamos as mãos ao ar de tanta alegria, nos abraçamos e tudo mais”, disse Eavis, até hoje organizador do festival, em entrevista à rádio BBC. “Ter os Rolling Stones como atração principal foi como ganhar a Copa do Mundo.” Apesar de o evento ter recebido bandas no auge da carreira, como o The Cure, em 1986, o grupo liderado por Mick Jagger, nos 50 anos de existência, nunca havia pisado no famoso palco em formato de pirâmide, que recebe os shows mais importantes e virou marca registrada do festival. “Tentamos ou cogitamos ver os Stones tocando no Glastonbury durante toda a minha vida. Não me lembro de nenhum ano em que isso não foi desejado”, afirmou Emily Eavis, filha mais nova de Michael e também organizadora do evento, à BBC.

A alegria do outro lado é recíproca. “Mal posso esperar para tocar no Glastonbury. Já tenho minhas galochas e minha barraca”, escreveu no Twitter o vocalista Jagger, em referência à acomodação da maioria do público durante os três dias de festival: um acampamento dentro da própria fazenda. **m**

FOTOS: GETTY IMAGES E DIVULGAÇÃO

OS DESTAQUES DO FESTIVAL

As mais de mil atrações do Glastonbury estarão espalhadas em 100 palcos. Confira cinco dos principais artistas



NAS

— O hip-hop tem ganhado seu espaço. O rapper americano Nas, com 20 anos de carreira e mais de 10 discos, vai se apresentar pela primeira vez no Glastonbury.



PORTISHEAD

— A banda britânica de trip-hop não lança disco há 5 anos, mas a notícia de seu show no Glastonbury foi muito bem recebida. O grupo pisou no palco do festival também em 1995 e 1998.



NICK CAVE

— O cantor australiano tem 40 anos de carreira e não se cansou: lançou o disco *Push the Sky Away* em 2013 e foi escalado para outros grandes festivais, como o Coachella e o Primavera.



ARCTIC MONKEYS

— Em meio aos veteranos, a banda britânica Arctic Monkeys tem 10 anos de vida e 5 discos. Mas isso não a impede de fechar uma das noites no palco principal do festival.



THE SMASHING PUMPKINS

— O primeiro de quase uma dezena de discos da banda é de 1991. Após 16 anos (o primeiro show no Glastonbury foi em 1997), o grupo de Billy Corgan está de volta ao festival.